

PARECER N° 147 ALOCAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Competência de março de 2026

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da resolução CMN nº 5.272/2025 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

2.1 RELATÓRIOS DA CONTABILIDADE E ACESSORIA FINANCEIRA

Os relatórios emitidos pela contabilidade e pela assessoria Financeira do IPRECAL anexos referentes às competências MAR/ABR-2026 deverão ser analisados de maneira conjunta a este parecer.

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico consolidado dos Investimentos	ANEXO I
Relatório Macroeconômico	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III

3. ANÁLISE DE CENÁRIOS MACROECONÔMICO – ANEXO II

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ANEXO III

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III, o balanço orçamentário de março/2026 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA - ANEXO I

6. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Análises de carteira no mês de referência pelo IPRECAL à Consultoria de Investimentos contratada.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foi solicitado no mês de referência pelo IPRECAL à Consultoria de Investimentos contratada pareceres e análise dos fundos.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento no mês de referência.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não houve processo de contingência no mês de referência.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.



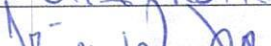
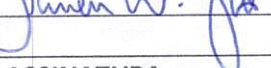
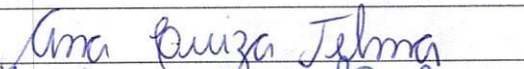
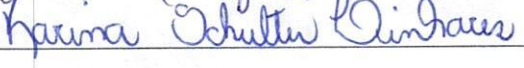
As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações.

Em relação a carteira de investimentos do IPRECAL entendemos que as alocações nos moldes apresentados no relatório do ANEXO I estão de acordo com a estratégia traçada pelo IPRECAL, e, por hora, não se vislumbra uma modificação mais aguda nos ativos do IPRECAL, tendo em vista todas as condições de mercado já previamente demonstradas no presente parecer.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, **APROVADO** este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 28 de abril de 2026.

Este parecer deverá ser submetido ao Conselho Administrativo para sua deliberação e submetido ao Conselho Fiscal para a deliberação de sua efetividade.

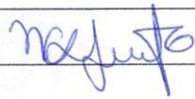
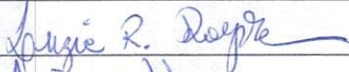
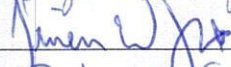
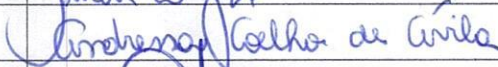

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Rhoyter Andrey Schafacheck	
Patrick Onghero	
Cleber Rotter	
Irineu Woitskovski Júnior	
CONSELHO FISCAL	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Ana Luiza Telma	
Karina Schuller Linhares	

Handwritten mark



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE**

Rua Nereu Ramos, 425 – Centro - Campo Alegre – SC
(adm@iprecal.sc.gov.br) (47 3632-1574)

Neusa do Carmo Calistro	
CONSELHO ADMINISTRATIVO	
NOME COMPLETO	ASSINATURA
Luzia Reckziegel Roepke	
Irineu Woitskovski Júnior	
Andressa Coelho de Ávila	
Rhoyter Andrey Schafacheck	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
Rua Nereu Ramos, 425 – Centro - Campo Alegre – SC
(adm@iprecal.sc.gov.br) (47 3632-1574)

ANEXO I

A
af
to g
a
FO
A
b

CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO

MARÇO 2026

Handwritten notes and a logo in the top right corner. The notes include the letters 'e', 'A', 'b', and 'd' arranged in a grid. To the right of these is a blue logo featuring a stylized human figure. Below the grid, there are additional handwritten marks, including a large 'P' and a checkmark.

Handwritten marks in the middle right section, including a large 'P' and a checkmark.

Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

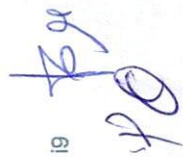
Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 31.03.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENTA FIXA 92,10%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,20	0,05	1,00	1,30	477.906,34	0,58	2.396.189.246,55	0,02
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	4,38	0,59	0,14	2,92	375.983,39	0,46	2.567.358.227,11	0,01
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,21	2,09	6.219.133,56	7,58	19.150.388.185,02	0,03
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	0,02	0,05	1,20	3,36	3.117.119,79	3,80	11.828.904.398,54	0,03
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,03	0,05	0,16	0,16	3.167.592,93	3,86	11.236.914.381,13	0,03
Sub-total Artigo 7º I							13.357.736,01	16,28		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Titulo Público	Volatili-d. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (Curva) (1)	1,62	-0,41	1,40	2,97	16.706.665,73	20,36	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (Curva) (1)	0,30	0,05	1,49	3,23	5.237.765,86	6,38	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (Curva) (1)	0,60	-0,08	1,36	2,86	1.935.274,54	2,36	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (Curva) (1)	0,69	-0,11	1,37	2,89	4.032.960,84	4,92	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (Curva) (1)	0,66	-0,09	1,39	2,94	4.478.070,93	5,46	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (Curva) (1)	0,44	0,01	1,40	2,98	15.457.948,56	18,84	
Sub-total Artigo 7º III							47.848.686,46	58,33

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

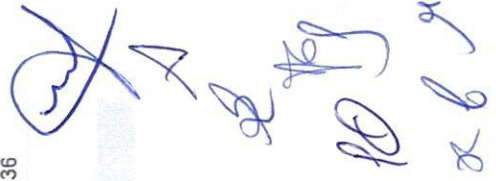
Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,19	3,43	13.788.202,89	16,81	21.759.398.609,99	0,06
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,04	0,05	1,18	3,39	561.494,52	0,68	23.827.670.651,98	0,00
Sub-total Artigo 7º V			0,04	0,05	1,19	3,39	14.349.697,41	17,49		

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1,89	0,00	0,38	2,78	0,00	0,00	44.204.550,45	0,00
Sub-total Artigo 7º VII			1,89	0,00	0,38	2,78	0,00	0,00		

Artigo 7º IX (FIDC-Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
PETRA	FINAXIS	FIDC PREMIUM *	45,05	0,37	0,37	0,97	163,69	0,00	45.762,81	0,36
Sub-total Artigo 7º IX			45,05	0,37	0,37	0,97	163,69	0,00		
Renda Fixa			0,52	-0,08	1,31	3,12	75.556.283,57	92,10		



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

5,06%

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	18,58	2,13	-3,71	-11,62	4.147.979,58	5,06	2.045.484.413,71	0,20
Sub-total Artigo 8º III			18,58	2,13	-3,71	-11,62	4.147.979,58	5,06		
Renda Variável			9,22	2,13	-3,71	-8,69	4.147.979,58	5,06		

[Handwritten signatures and initials]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

2,32%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	17,79	2,93	-4,37	-3,33	1.899.513,97	2,32	2.075.105.079,69	0,09
Sub-total Artigo 10º I			17,79	2,93	-4,37	-3,33	1.899.513,97	2,32		
Investimentos Estruturados			17,79	2,93	-4,37	-3,33	1.899.513,97	2,32		

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,53%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

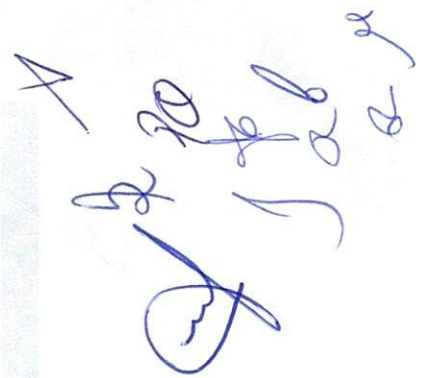
Gestor	Admin.	Ativo	Volatid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	100,67	0,00	-0,78	2,03	433.700,98	0,53	138.762.603,49	0,31
Sub-total Artigo 11º			100,67	0,00	-0,78	2,03	433.700,98	0,53		
Fundos Imobiliários			96,87	0,00	-0,78	2,03	433.700,98	0,53		
Total			1,49	0,10	0,90	2,09	82.037.478,10	100,00		

(1) Existem aplicações consolidadas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nivel 1	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Límite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	13.357.736,01	16,28	0,00	4,60	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	47.848.686,46	58,33	0,00	58,77	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	14.349.697,41	17,49	0,00	26,31	80,00	0,00	80,00
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	0,00	0,00	0,00	1,41	20,00	0,00	20,00
Artigo 7º IX	FIDC Cota Sênior	163,69	0,00	0,00	0,01	20,00	0,00	20,00
	Total Renda Fixa	75.556.283,57	92,10					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR	4.147.979,58	5,06	0,00	5,90	10,00	0,00	10,00
	Total Renda Variável	4.147.979,58	5,06					50,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	1.899.513,97	2,32	0,00	2,47	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	1.899.513,97	2,32					20,00
Fundos Imobiliários								
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	433.700,98	0,53	0,00	0,55	20,00	0,00	20,00
	Total Fundos Imobiliários	433.700,98	0,53					20,00
Total		82.037.478,10	100,00					



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,17 96,30	3,32 97,19	3,32 97,19	6,92 97,06	13,45 90,98	143.203,94	0,18	290.474,78
Artigo 7º III % do CDI	1,41 115,98	2,99 87,56	2,99 87,56	5,20 72,96	9,91 67,04	663.760,01	0,82	1.392.756,18
Artigo 7º V % do CDI	1,19 97,95	3,39 99,26	3,39 99,26	7,01 98,41	14,69 99,32	168.489,43	0,21	565.112,90
Artigo 7º VII % do CDI	0,38 31,63	2,78 81,45	2,78 81,45	6,00 84,16	11,22 75,88	4.430,80	0,01	31.348,80
Artigo 7º IX % do CDI	0,37 30,33	0,97 28,56	0,97 28,56	-0,89 -12,49	-33,21 -224,58	0,60	0,00	1,58
Artigo 8º III % do CDI	-3,71 -305,75	-11,62 -340,60	-11,62 -340,60	-5,89 -82,62	12,90 87,24	-159.754,36	-0,20	-545.444,37
Artigo 10º I % do CDI	-4,37 -360,37	-3,33 -97,71	-3,33 -97,71	1,93 27,06	26,25 177,53	-86.823,31	-0,11	-65.509,44
Artigo 11º % do CDI	-0,78 -64,54	2,03 59,38	2,03 59,38	9,76 137,02	21,36 144,43	-3.446,75	0,00	8.752,49
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO (Total)						729.860,36	0,90	1.677.492,92

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.156.562,37	-683.836,93	0,00	477.906,34	5.180,90	6.067,29
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	375.439,41	0,00	0,00	0,00	375.983,39	543,98	10.660,31
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	8.433.836,09	0,00	-2.310.000,00	0,00	6.219.133,56	95.297,47	163.836,37
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	3.080.037,13	0,00	0,00	0,00	3.117.119,79	37.082,66	101.324,27
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,00	3.162.494,00	0,00	0,00	3.167.592,93	5.098,93	5.098,93

(Handwritten signatures and initials)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado	
						Financ. Mês (R\$)	Financ. Ano (R\$)
	11.889.312,63	4.319.056,37	-2.993.836,93	0,00	13.357.736,01	143.203,94	290.474,78
Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150527 (6,0100000%)	467.177,33	0,00	0,00	0,00	473.686,30	6.508,97	13.577,55
NTN-B 150527 (6,0200000%)	16.008.756,68	0,00	0,00	0,00	16.232.979,43	224.222,75	468.473,91
NTN-B 150545 (5,5000000%)	3.871.164,85	0,00	0,00	0,00	3.924.257,98	53.093,13	110.215,17
NTN-B 150545 (6,0900000%)	107.181,19	0,00	0,00	0,00	108.702,86	1.521,67	3.192,17
NTN-B 150555 (5,3900000%)	3.341.903,71	0,00	0,00	0,00	3.387.434,72	45.531,01	94.320,78
NTN-B 150555 (6,0425000%)	10.152.404,09	0,00	0,00	0,00	10.296.114,87	143.710,78	301.214,76
NTN-B 150555 (6,0700000%)	1.610.132,03	0,00	0,00	0,00	1.632.963,39	22.831,36	47.878,66
NTN-B 150555 (6,1000000%)	139.454,60	0,00	0,00	0,00	141.435,58	1.980,98	4.156,45
NTN-B 150828 (6,9350000%)	4.212.172,85	0,00	0,00	0,00	4.274.927,73	62.754,88	135.157,62
NTN-B 150828 (7,0400000%)	948.608,43	0,00	0,00	0,00	962.838,13	14.229,70	30.706,79
NTN-B 150840 (5,4000000%)	1.909.250,38	0,00	0,00	0,00	1.935.274,54	26.024,16	54.525,61
NTN-B 150850 (5,4100000%)	2.169.827,33	0,00	0,00	0,00	2.199.426,55	29.599,22	62.018,73
NTN-B 150850 (5,8000000%)	640.915,43	0,00	0,00	0,00	649.867,50	8.952,07	18.906,95
NTN-B 150850 (6,0900000%)	1.605.977,55	0,00	0,00	0,00	1.628.776,88	22.799,33	48.411,03
	47.184.926,45	0,00	0,00	0,00	47.848.686,46	663.760,01	1.392.756,18

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.626.258,83	0,00	0,00	0,00	13.788.202,89	161.944,06	457.483,43
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	556.324,29	0,00	-1.375,14	0,00	561.494,52	6.545,37	18.469,39
	14.182.583,12	0,00	-1.375,14	0,00	14.349.697,41	168.489,43	565.112,90

Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	1.154.913,20	0,00	-1.159.344,00	0,00	0,00	4.430,80	31.348,80
	1.154.913,20	0,00	-1.159.344,00	0,00	0,00	4.430,80	31.348,80

Artigo 7º IX (FIDC Cola Sênior)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
FIDC PREMIUM	163,09	0,00	0,00	0,00	163,69	0,60	1,58
	163,09	0,00	0,00	0,00	163,69	0,60	1,58

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	4.307.733,94	0,00	0,00	0,00	4.147.979,58	-159.754,36	-545.444,37
	4.307.733,94	0,00	0,00	0,00	4.147.979,58	-159.754,36	-545.444,37

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	1.986.337,28	0,00	0,00	0,00	1.899.513,97	-86.823,31	-65.509,44
	1.986.337,28	0,00	0,00	0,00	1.899.513,97	-86.823,31	-65.509,44

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	440.297,73	0,00	0,00	3.150,00	3.150,00	433.700,98	-3.446,75	8.752,49
	440.297,73	0,00	0,00	3.150,00	3.150,00	433.700,98	-3.446,75	8.752,49

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Liquidez

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.
de 0 a 30 dias	34.188.791,64	41,67	34.188.791,64	41,67	15,00
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	34.188.791,64	41,67	25,00
acima de 365 dias	47.848.686,46	58,33	82.037.478,10	100,00	100,00

DE 0 A 30 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
FIDC PREMIUM		19/08/2018	163,69
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		477.906,34
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		13.788.202,89
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	D+0		6.219.133,56
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	D+0		3.117.119,79
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		561.494,52
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	D+0		0,00
CAIXA RIO BRAVO FIDE FII - CXRI11			433.700,98
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+0		3.167.592,93
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	D+1		375.983,39
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+1		1.899.513,97
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	D+3		4.147.979,58

ACIMA DE 365 DIAS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150527 (6,0100000%)		15/05/2027	473.686,30
NTN-B 150527 (6,0200000%)		15/05/2027	16.232.979,43
NTN-B 150828 (6,9350000%)		15/08/2028	4.274.927,73

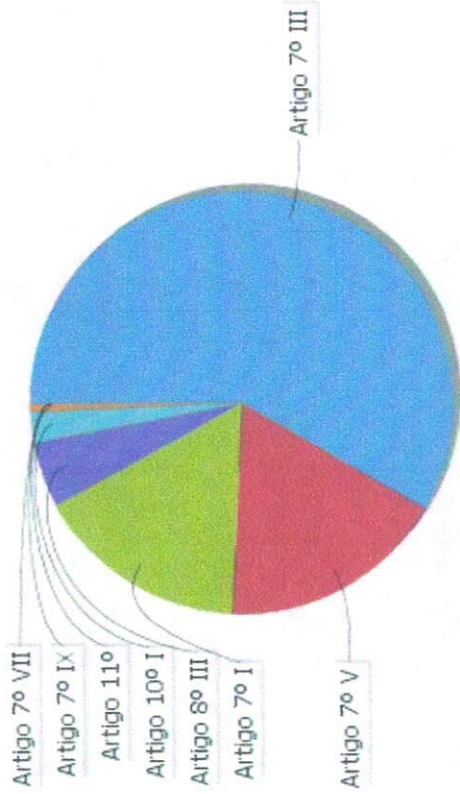
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
NTN-B 150828 (7,0400000%)		15/08/2028	962.838,13
NTN-B 150840 (5,4000000%)		15/08/2040	1.935.274,54
NTN-B 150545 (5,5000000%)		15/05/2045	3.924.257,98
NTN-B 150545 (6,0900000%)		15/05/2045	108.702,86
NTN-B 150850 (5,4100000%)		15/08/2050	2.199.426,55
NTN-B 150850 (5,8000000%)		15/08/2050	649.867,50
NTN-B 150850 (6,0900000%)		15/08/2050	1.628.776,88
NTN-B 150555 (5,3900000%)		15/05/2055	3.387.434,72
NTN-B 150555 (6,0425000%)		15/05/2055	10.296.114,87
NTN-B 150555 (6,0700000%)		15/05/2055	1.632.963,39
NTN-B 150555 (6,1000000%)		15/05/2055	141.435,58

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

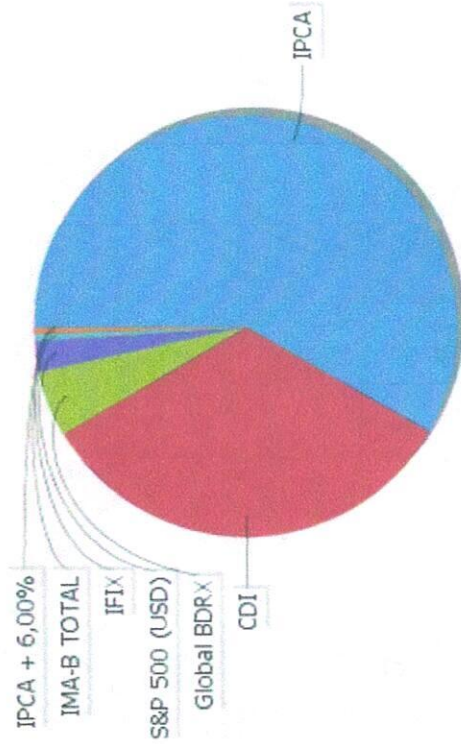
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º III: 58.33%
- Artigo 7º V: 17.49%
- Artigo 7º I: 16.28%
- Artigo 8º III: 5.06%
- Artigo 10º I: 2.32%
- Artigo 11º: 0.53%
- Artigo 7º IX: 0.00%
- Artigo 7º VII: 0.00%

Alocação Por Estratégia

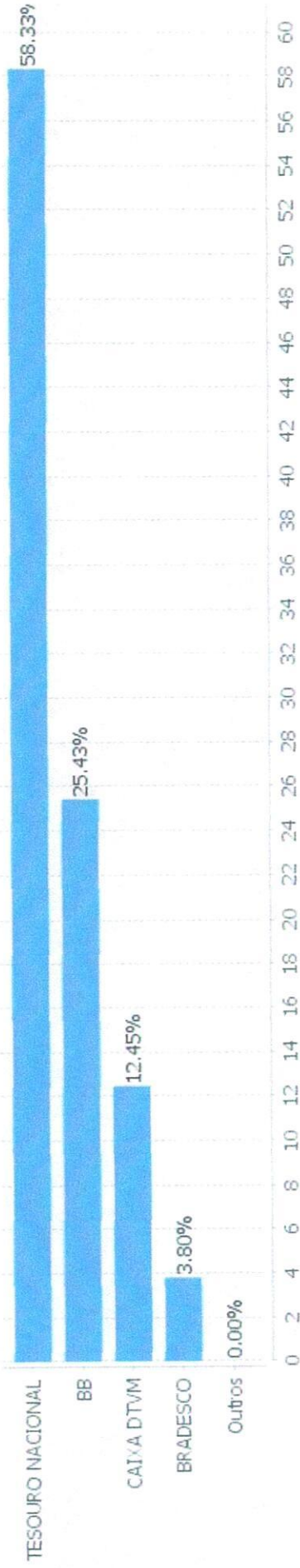


- IPCA: 58.33%
- CDI: 33.32%
- Global BDRX: 5.06%
- S&P 500 (USD): 2.32%
- IFIX: 0.53%
- IMA-B TOTAL: 0.46%
- IPCA + 6.00%: 0.00%

[Handwritten signatures and initials: A, J, and others]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



Handwritten signatures and initials in blue ink.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	0,70	0,48	0,90										2,09
IPCA + 5,65%	0,79	1,10	1,37										3,29
p.p. indexador	-0,09	-0,61	-0,47										-1,19
2025	0,71	0,72	0,64	1,02	1,45	0,90	1,23	0,68	1,01	1,17	0,50	1,22	11,83
IPCA + 5,23%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,65	0,73	0,32	0,93	0,56	0,57	0,78	9,72
p.p. indexador	0,10	-1,00	-0,31	0,18	0,76	0,25	0,50	0,36	0,08	0,61	-0,07	0,44	2,11
2024	0,28	0,92	0,57	1,14	0,49	0,95	1,03	1,02	0,32	0,88	1,29	0,86	9,11
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,12
p.p. indexador	-0,57	-0,28	0,02	-0,67	-0,38	0,35	0,20	0,62	-0,53	-0,14	0,53	-0,07	-1,01
2023	1,38	0,04	0,82	1,05	1,42	1,74	1,07	0,23	0,84	0,12	2,19	1,52	13,11
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,42	-1,16	-0,35	0,09	0,76	1,41	0,54	-0,45	0,19	-0,53	1,52	0,57	3,29

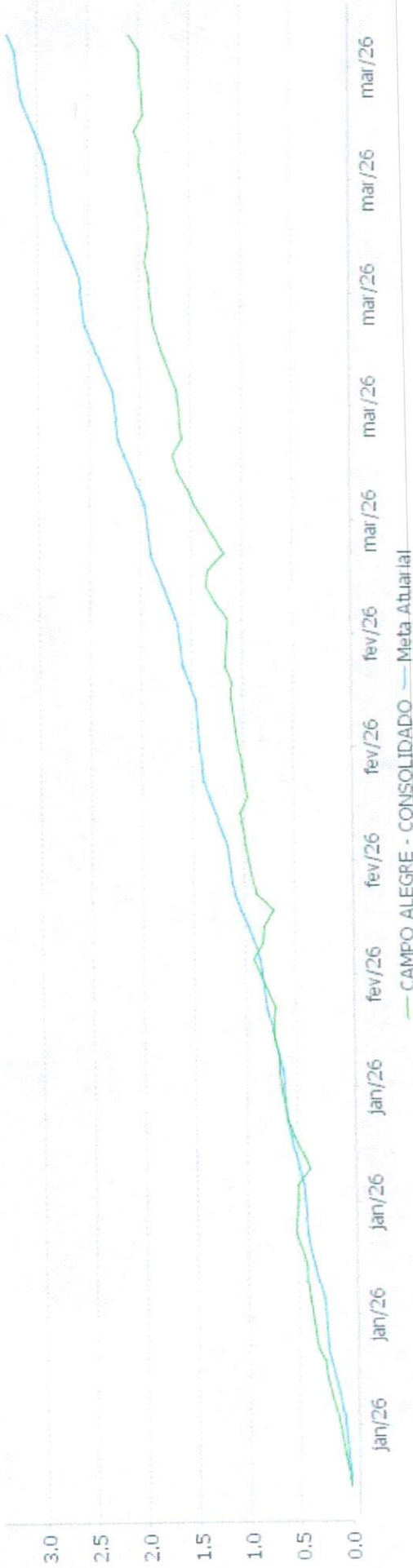
Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	22	56,41	03 meses	2,09	3,29	-1,19	1,14
Meses abaixo - Meta Atuarial	17	43,59	06 meses	5,07	5,26	-0,19	1,10
			12 meses	11,84	9,70	2,14	1,49
			24 meses	22,39	21,59	0,80	1,44
Maior rentabilidade da Carteira	2,19	2023-11	36 meses	37,81	32,59	5,22	1,57
Menor rentabilidade da Carteira	0,04	2023-02	Desde 30/12/2022	40,90	37,04	3,87	1,63

Handwritten notes and signatures:
 A
 g
 8-10
 SFB
 b

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução No Ano



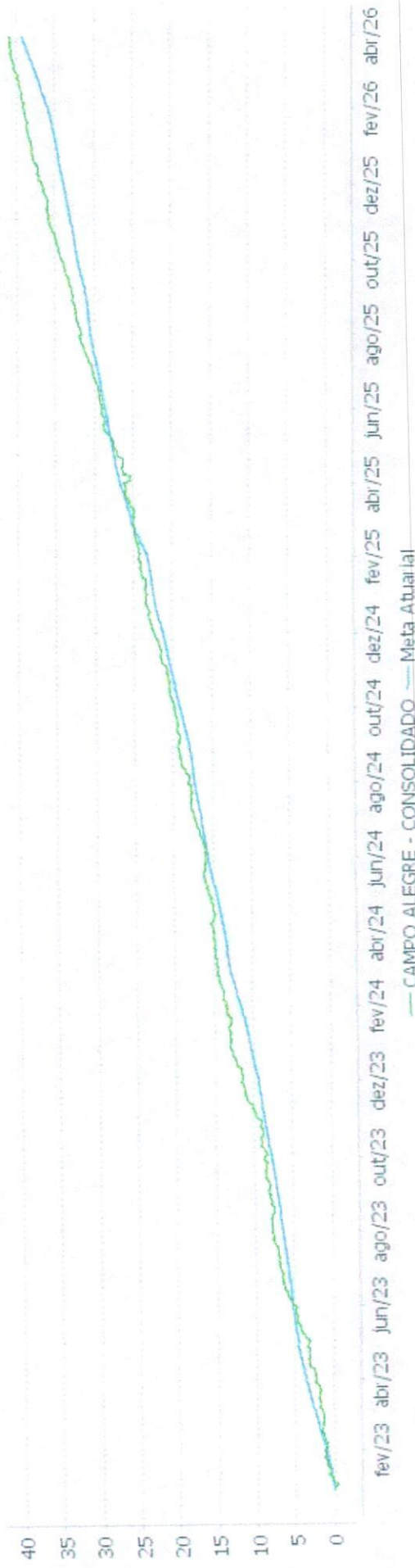
Patrimônio Líquido No Ano



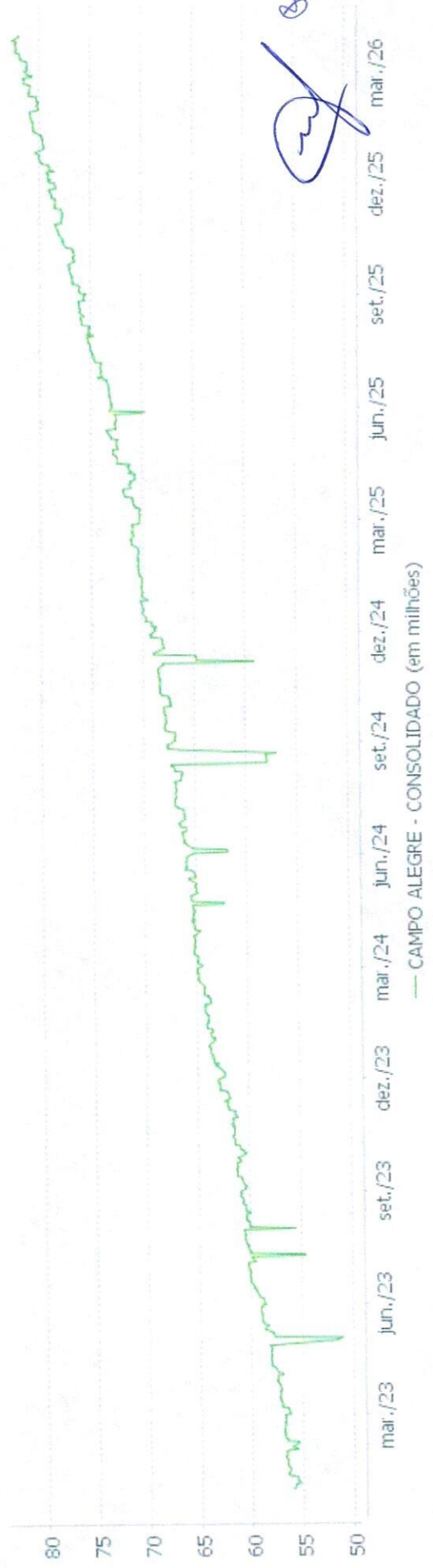
Handwritten signatures and initials in blue ink.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução



Patrimônio Líquido



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo	Varição da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	% do CDI	1,19 97,98	3,43 100,58	3,43 100,58	7,16 100,43	14,84 100,36	27,90 100,67	43,76 100,59
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	% do CDI	1,18 97,23	3,39 99,41	3,39 99,41	7,09 99,47	14,79 100,01	27,92 100,72	44,46 102,19
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	Var. IPCA + 6,00% p.p.	1,19 -0,21	3,60 0,23	3,60 0,23	6,84 1,30	12,11 1,72	20,14 -3,31	32,25 -3,59
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	% do CDI	1,10 90,80	1,94 89,41					
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	% do CDI	1,20 99,26	3,36 98,47	3,36 98,47	6,98 97,96	14,44 97,67	27,03 97,52	42,34 97,33
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	% do CDI	1,21 99,61	3,37 98,75	3,37 98,75	7,01 98,35	14,51 98,15	27,11 97,80	42,45 97,59
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	Var. IMA-B TOTAL p.p.	0,14 -0,02	2,92 -0,06	2,92 -0,06	6,36 -0,14	12,44 -0,22	13,00 -0,50	26,06 -0,84
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	% do CDI	1,24 102,11	3,45 100,97	3,45 100,97	7,15 100,40	14,81 100,12	27,75 100,12	43,51 100,00
NTN-B 150828 (7,0400000%)	Var. IPCA p.p.	1,50 0,62	3,25 1,33	3,25 1,33	5,75 3,21	11,20 7,06	25,28 15,43	
NTN-B 150545 (5,5000000%)	Var. IPCA p.p.	1,37 0,49	2,89 0,97	2,89 0,97	4,98 2,45	9,46 5,31	21,53 11,69	33,68 19,52
NTN-B 150545 (6,0900000%)	Var. IPCA p.p.	1,42 0,54	3,03 1,10	3,03 1,10	5,27 2,74	10,24 6,09	23,09 13,24	35,87 21,71
NTN-B 150850 (5,4100000%)	Var. IPCA p.p.	1,36 0,48	2,86 0,94	2,86 0,94	4,94 2,41	9,30 5,16	21,26 11,41	33,30 19,14
NTN-B 150555 (5,3900000%)	Var. IPCA p.p.	1,36 0,48	2,86 0,94	2,86 0,94	4,93 2,40	9,27 5,13	21,20 11,35	33,23 19,07
NTN-B 150555 (6,0425000%)	Var. IPCA p.p.	1,42 0,54	3,01 1,09	3,01 1,09	5,25 2,72	10,22 6,08	23,01 13,17	35,73 21,57
NTN-B 150555 (6,1000000%)	Var. IPCA p.p.	1,42 0,54	3,03 1,11	3,03 1,11	5,28 2,74	10,25 6,10	23,11 13,26	35,91 21,75
NTN-B 150840 (5,4000000%)	Var. IPCA p.p.	1,36 0,48	2,86 0,94	2,86 0,94	4,94 2,40	9,39 5,24	21,34 11,49	33,30 19,14
NTN-B 150850 (6,0900000%)		1,42	3,02	3,02	5,27	10,24	23,09	35,88

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Var. IPCA p.p.		0,54	1,10	1,10	2,74	6,10	13,25	21,72
NTN-B 150527 (6,020000%)		1,40	2,97	2,97	5,17	9,66	22,36	35,07
Var. IPCA p.p.		0,52	1,05	1,05	2,63	5,52	12,52	20,91
NTN-B 150828 (6,335000%)		1,49	3,22	3,22	5,69	11,13	25,08	
Var. IPCA p.p.		0,61	1,30	1,30	3,15	6,99	15,23	
NTN-B 150555 (6,070000%)		1,42	3,02	3,02	5,26	10,22	23,05	35,81
Var. IPCA p.p.		0,54	1,10	1,10	2,73	6,08	13,20	21,65
NTN-B 150850 (5,800000%)		1,40	2,95	2,95	5,13	9,72	22,18	34,80
Var. IPCA p.p.		0,52	1,03	1,03	2,60	5,58	12,33	20,65
NTN-B 150527 (6,010000%)		1,39	2,95	2,95	5,13	9,74	22,44	35,06
Var. IPCA p.p.		0,51	1,03	1,03	2,59	5,59	12,59	20,90
FIDC PREMIUM		0,36	0,97	0,97	-0,90	-33,21	-36,42	-46,04
% do CDI		29,67	28,39	28,39	-12,58	-224,61	-131,39	-105,84
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA		-3,71	-11,62	-11,62	-5,89	12,90	39,10	84,22
Var. Global BDRX p.p.		-0,04	-0,28	-0,28	-0,54	-1,12	-2,42	-6,32
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA		-4,37	-3,33	-3,33	1,93	26,25	41,01	91,83
Var. S&P 500 (USD) p.p.		0,72	1,30	1,30	4,32	9,92	16,76	32,96
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11		-0,78	2,03	2,03	9,76	52,59	32,33	85,81
Var. IFIX p.p.		0,28	-0,50	-0,50	1,93	35,76	18,76	45,62
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO		0,90	2,09	2,09	5,07	11,84	22,39	37,81
Var. IPCA + 5,65% p.p.		-0,47	-1,19	-1,19	-0,30	1,81	-0,24	3,31
CDI		1,21	3,41	3,41	7,12	14,79	27,72	43,50
IBOVESPA		-0,70	16,35	16,35	28,19	43,91	46,33	84,00
INPC + 6,00%		1,42	3,32	3,32	5,14	9,99	22,69	34,31
IPCA + 6,00%		1,39	3,37	3,37	5,54	10,39	23,45	35,84

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Cotização

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotização	Resgate Cotização	Resgate Liquidação
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38	D+0	D+0	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.442.078/0001-05	D+0	D+1	D+1
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	04.857.834/0001-79	D+0	D+0	D+0
BRDESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	03.256.793/0001-00	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	21.918.896/0001-62	D+0	D+0, após o período de carência de 3 anos contados do 1º aporte realizado	D+0
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	D+0	D+0	D+1
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	D+1	D+1	D+3
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	Não se aplica	-	-
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.061.230/0001-87	D+0	D+0	D+0
FIDC PREMIUM	06.018.364/0001-85	Não se aplica	-	-

Taxas

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	63.197.387/0001-38	Não possui	0,0850%	0,2695%	0,6455%	Não possui	1,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	07.442.078/0001-05	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	0,01%	0,20%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	-
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	04.857.834/0001-79	Não possui	0,0213% até 0,0616%	0,0496% até 0,1093%	0,1291%	Não possui	0,20% até 0,30%
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	03.256.793/0001-00	Não possui	0,0060%	0,102%	0,042%	0,05%	0,15%
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	21.918.896/0001-62	-	0,20%	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,80%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	17.502.937/0001-68	Não possui	-	-	-	0,005% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,70%
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	-	-	-	-	-	-
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	11.061.230/0001-87	Não possui	-	-	-	Não possui	0,10%
FIDC PREMIUM	06.018.364/0001-85	-	-	-	-	-	-


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS





Indexadores

Renda Fixa	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Indexador									
IRF-M 1	1,02	3,28	3,28	6,96	14,71	26,63	42,17	60,92	69,19
IRF-M 1+	-1,21	2,02	2,02	5,40	16,16	18,67	36,78	51,94	52,79
IRF-M TOTAL	-0,59	2,36	2,36	5,82	15,65	21,23	38,23	54,19	57,58
IMA-B 5	1,39	3,87	3,87	7,06	12,47	20,63	32,24	45,97	58,70
IMA-B 5+	-0,78	2,29	2,29	6,07	12,65	8,38	22,88	29,06	29,50
IMA-B TOTAL	0,17	2,98	2,98	6,51	12,66	13,50	26,90	36,44	42,58
IMA-GERAL TOTAL	0,55	3,07	3,07	6,66	14,36	22,39	37,80	52,72	60,22
IDKA 2	1,39	3,86	3,86	7,24	12,85	20,45	31,87	45,34	58,56
IDKA 20	-3,26	1,06	1,06	5,18	14,50	-2,08	16,20	16,07	7,35
CDI	1,21	3,41	3,41	7,12	14,79	27,72	43,50	62,56	72,98

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-0,70	16,35	16,35	28,19	43,91	46,33	84,00	56,22	60,73
IBRX 100	-0,64	16,55	16,55	28,16	43,79	46,73	83,67	54,20	58,50
IBRX 50	-0,26	17,68	17,68	29,56	43,98	48,88	85,92	57,00	63,49
SMALL CAP	-5,77	5,75	5,75	8,57	26,95	8,03	34,10	-3,38	-12,85
Índice Consumo - ICON	-5,39	4,62	4,62	9,13	23,89	11,61	26,96	-21,45	-36,04
Índice Dividendos - IDIV	-0,23	15,13	15,13	25,20	40,93	51,49	92,70	80,32	101,34



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Investimentos Imobiliários

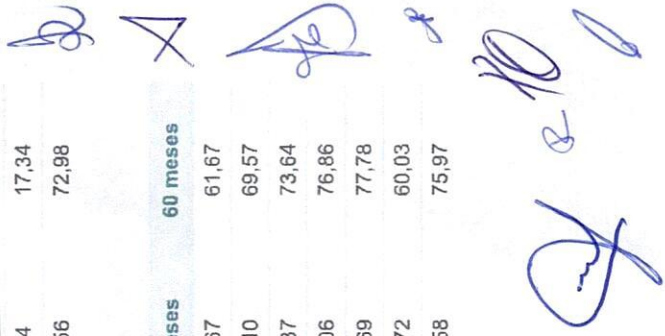
Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	-1,06	2,52	2,52	7,83	16,83	13,57	40,19	39,23	35,96
Investimentos no Exterior	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
Indexador									
MSCI ACWI (BRL)	-6,11	-8,48	-8,48	-2,45	7,58	30,58	55,50	51,56	33,20
MSCI ACWI (USD)	-7,36	-3,52	-3,52	-0,59	18,35	25,00	51,36	37,58	45,40
S&P 500 (BRL)	-3,80	-9,54	-9,54	-4,21	5,74	29,80	63,22	58,75	50,54
S&P 500 (USD)	-5,09	-4,63	-4,63	-2,39	16,33	24,25	58,87	44,10	64,33

Indicadores Econômicos

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,88	1,92	1,92	2,53	4,14	9,85	14,16	19,47	32,97
INPC	0,91	1,87	1,87	2,15	3,77	9,17	12,88	17,80	31,62
IGPM	0,52	0,19	0,19	0,09	-1,82	6,60	2,06	2,24	17,34
SELIC	1,21	3,41	3,41	7,12	14,79	27,72	43,50	62,56	72,98

Meta Atuarial

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	1,23	2,89	2,89	4,55	8,31	18,83	28,33	39,67	61,67
IPCA + 5,00%	1,31	3,13	3,13	5,05	9,35	21,13	32,05	45,10	69,57
IPCA + 5,50%	1,35	3,25	3,25	5,29	9,87	22,29	33,94	47,87	73,64
IPCA + 5,89%	1,39	3,34	3,34	5,49	10,28	23,20	35,42	50,06	76,86
IPCA + 6,00%	1,39	3,37	3,37	5,54	10,39	23,45	35,84	50,69	77,78
INPC + 4,00%	1,26	2,84	2,84	4,15	7,92	18,09	26,89	37,72	60,03
INPC + 6,00%	1,42	3,32	3,32	5,14	9,99	22,69	34,31	48,58	75,97



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

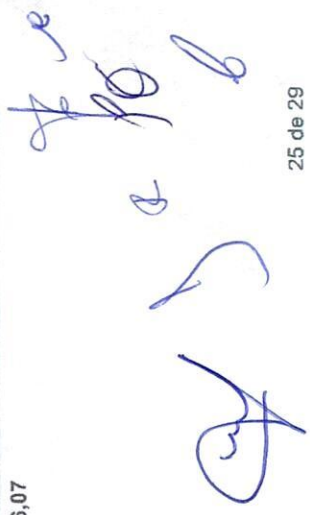
Ativo	Financeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Financeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150527 (6,010000%)	473.686,30	6,010000	466.538,62	7,927200	-7.147,68
NTN-B 150527 (6,020000%)	16.232.979,43	6,020000	16.002.274,50	7,927200	-230.704,93
NTN-B 150545 (5,500000%)	3.924.257,98	5,500000	3.254.659,22	7,290900	-669.598,76
NTN-B 150545 (6,090000%)	108.702,86	6,090000	95.970,72	7,290900	-12.732,14
NTN-B 150555 (5,390000%)	3.387.434,72	5,390000	2.681.490,71	7,238800	-705.944,01
NTN-B 150555 (6,042500%)	10.296.114,87	6,042500	8.871.435,69	7,238800	-1.424.679,18
NTN-B 150555 (6,070000%)	1.632.963,39	6,070000	1.412.388,24	7,238800	-220.575,15
NTN-B 150555 (6,100000%)	141.435,58	6,100000	122.816,37	7,238800	-18.619,21
NTN-B 150828 (6,935000%)	4.274.927,73	6,935000	4.195.474,51	7,842500	-79.453,22
NTN-B 150828 (7,040000%)	962.838,13	7,040000	947.365,21	7,842500	-15.472,92
NTN-B 150840 (5,400000%)	1.935.274,54	5,400000	1.616.614,36	7,396100	-318.660,18
NTN-B 150850 (5,410000%)	2.199.426,55	5,410000	1.766.749,83	7,243300	-432.676,72
NTN-B 150850 (5,800000%)	649.867,50	5,800000	548.301,67	7,243300	-101.565,83
NTN-B 150850 (6,090000%)	1.628.776,88	6,090000	1.421.522,85	7,243300	-207.254,03

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
326	02/03/2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,00	1.375,14	211,92525100	6,4887980000
327	03/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	1.980,00	0,00	1.961,82842200	1,0092625720
328	03/03/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	10.000,00	956,80645600	10,4514345000
329	03/03/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	300.000,00	28.704,19366800	10,4514345000
330	11/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	25.112,18	0,00	24.806,98259500	1,0123028830
331	11/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	66.237,64	0,00	65.432,63000800	1,0123028830
332	11/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	413.127,87	0,00	408.106,97760300	1,0123028830
333	12/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	4.906,18	4.844,12336500	1,0128107050
334	13/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	1.319,10	1.301,76516400	1,0133164080
335	17/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	352.084,68	0,00	347.108,18782800	1,0143370060
336	17/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	5.313,53	5.238,42664600	1,0143370060
337	26/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	13,08	12,85057300	1,0178534210
338	26/03/2026	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	2.000.000,00	189.586,63330900	10,5492669240
339	26/03/2026	CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	0,00	1.159.344,00	400.000,00000000	2,8983600000
340	26/03/2026	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3.047.596,04	0,00	705.412,89599900	4,3203010000
341	27/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	296.490,00	0,00	291.144,36841700	1,0183607590
342	27/03/2026	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	114.897,96	0,00	26.580,46331300	4,3226470000
343	30/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	11.886,21	11.666,16297400	1,0188619880
344	30/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	654.506,37	642.389,62460900	1,0188619880
345	31/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	1.530,00	0,00	1.500,93742800	1,0193629470
346	31/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	3.334,08	3.270,74866700	1,0193629470
347	31/03/2026	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	2.558,38	2.509,78320100	1,0193629470
Total			4.319.056,37	4.154.556,07		



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 503.471,61

Value-At-Risk: 0,61%

	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,92	0,44	5,00	0,22	0,12	1,32	75.556.283,57	92,10
Artigo 8º	15,09	7,46	20,00	0,28	-0,33	-3,71	4.147.979,58	5,06
Artigo 10º	18,26	8,51	20,00	0,12	-0,31	-4,37	1.899.513,97	2,32
Artigo 11º	2,66	9,60	20,00	-0,01	-0,75	-0,78	433.700,98	0,53
CAMPO ALEGRE - CONSOLIDADO		0,61		0,61			82.037.478,10	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,44%

Artigo 7º I

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC FIF RESP LIMITADA	0,02	0,35	0,00	0,35	-6,14	1,10	477.906,34	0,58
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIF RESP LIMITADA	8,32	3,22	0,00	0,02	-0,13	0,14	375.983,39	0,46
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FIF RESP LIMITADA	0,01	0,41	0,00	0,41	-0,34	1,21	6.219.133,56	7,58
BRADESCO FIF CLASSE DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REF DI FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA	0,02	0,41	0,00	0,41	-0,48	1,20	3.117.119,79	3,80
CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,42	1,37	1,24	3.167.592,93	3,86
Sub-total	0,25	0,33	0,01		-0,18	1,17	13.357.736,01	16,28

Artigo 7º III

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150527 (6,0100000%)	2,16	1,02	0,00	1,03	0,08	1,39	473.686,30	0,58
NTN-B 150527 (6,0200000%)	2,55	1,20	0,12	1,21	0,07	1,40	16.232.979,43	19,79
NTN-B 150828 (6,9350000%)	0,65	0,53	0,01	0,48	0,43	1,49	4.274.927,73	5,21
NTN-B 150828 (7,0400000%)	0,72	0,54	0,00	0,50	0,40	1,50	962.838,13	1,17

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150840 (5,4000000%)	1,06	0,58	0,01	0,59	0,14	1,36	1.935.274,54	2,36
NTN-B 150545 (5,5000000%)	1,19	0,63	0,02	0,63	0,13	1,37	3.924.257,98	4,78
NTN-B 150545 (6,0900000%)	0,68	0,51	0,00	0,47	0,31	1,42	108.702,86	0,13
NTN-B 150850 (5,4100000%)	1,42	0,71	0,01	0,72	0,11	1,36	2.199.426,55	2,68
NTN-B 150850 (5,8000000%)	1,37	0,70	0,00	0,70	0,13	1,40	649.867,50	0,79
NTN-B 150850 (6,0900000%)	0,66	0,51	0,00	0,47	0,31	1,42	1.628.776,88	1,99
NTN-B 150555 (5,3900000%)	1,48	0,74	0,02	0,74	0,10	1,36	3.387.434,72	4,13
NTN-B 150555 (6,0425000%)	0,63	0,52	0,01	0,47	0,32	1,42	10.296.114,87	12,55
NTN-B 150555 (6,0700000%)	0,66	0,51	0,00	0,47	0,31	1,42	1.632.963,39	1,99
NTN-B 150555 (6,1000000%)	0,68	0,51	0,00	0,47	0,31	1,42	141.435,58	0,17
Sub-total	1,37	0,67	0,21		0,14	1,41	47.848.686,46	58,33

Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,41	0,01	0,41	-0,49	1,19	13.788.202,89	16,81
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,05	0,40	0,00	0,40	-0,64	1,18	561.494,52	0,68
Sub-total	0,05	0,40	0,01		-0,51	1,19	14.349.697,41	17,49

Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
CAIXA BRASIL IPCA XVI FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA	3,73		0,00		-0,01	1,19	0,00	0,00
Sub-total	3,43		0,00		-0,24	0,38	0,00	0,00

Artigo 7º IX

Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
FIDC PREMIUM	1,22	0,73	0,00	0,73	-0,70	0,36	163,69	0,00
Sub-total	1,24	0,73	0,00		-0,68	0,37	163,69	0,00

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Renda Variável

Value-At-Risk: 7,46%

Artigo 8º III	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIF AÇÕES RESP LIMITADA	15,09	7,46	0,28	0,76	-0,33	-3,71	4.147.979,58	5,06
	Sub-total	15,09	7,46	0,28		-0,33	-3,71	4.147.979,58	5,06

Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 8,51%

Artigo 10º I	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,26	8,51	0,12	1,39	-0,31	-4,37	1.899.513,97	2,32
	Sub-total	18,26	8,51	0,12		-0,31	-4,37	1.899.513,97	2,32

Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 9,60%

Artigo 11º	Ativo	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	BVaR ⁽⁴⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
	CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	2,66	9,60	-0,01	9,72	-0,75	-0,78	433.700,98	0,53
	Sub-total	2,66	9,60	-0,01		-0,75	-0,78	433.700,98	0,53

(1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
 (2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
 (4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
 (5) Limite Política de Investimentos (%)

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Observações

-Referente ao mês de março de 2026, vale observar que:

- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 7º V é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 8º III é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 10º I é permitida somente a partir do Nível II de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- Conforme as restrições previstas na Resolução CMN nº 5.272/25, a alocação de recursos em ativos enquadrados no Artigo 11º é permitida somente a partir do Nível III de aderência ao programa de certificação institucional (Pró-Gestão);
- O ativo FIDC PREMIUM não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE
Rua Nereu Ramos, 425 – Centro - Campo Alegre – SC
(adm@iprecal.sc.gov.br) (47 3632-1574)

ANEXO II

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Relatório Macroeconômico

Abril 2026

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Eventos Relevantes de 2026

Janeiro

21/01 Audiência da diretora do FED Lisa Cook.
28/01 Reunião do FOMC para decisão de juros
Resultado = manutenção em 3,5%-3,75% a.a.
28/01 Reunião do Copom para decisão de juros.
Resultado = manutenção em 15% a.a.
31/01 Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

Fevereiro

05/02 Reunião do BCE para decisão de juros
Resultado = manutenção das taxas

Março

08/03 Eleições Legislativas na Colômbia.
18/03 Reunião do FOMC para decisão de juros
18/03 Reunião do Copom para decisão de juros.
19/03 Reunião do BCE para decisão de juros
23/03 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Abril

02/04 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais e Eleições Legislativas no Peru.
04/04 Prazo final para filiação partidária, mudança de domicílio eleitoral e para presidente, governadores e prefeitos saírem dos cargos para concorrer a outras funções.
29/04 Reunião do FOMC para decisão de juros
29/04 Reunião do Copom para decisão de juros.
30/04 Reunião do BCE para decisão de juros

Maiο

01/05 Troca dos presidentes de FEDs regionais que votam nas decisões de juros.
15/05 Posse do novo presidente do FED
22/05 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
31/05 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.

Junho

07/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Peru.
11/04 Reunião do BCE para decisão de juros
17/06 Reunião do FOMC para decisão de juros
17/06 Reunião do Copom para decisão de juros.
21/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.
Expectativa do fim do julgamento das tarifas de importação dos EUA.

Julho

20/07 Início do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.
20/07 Início do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
22/07 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
23/07 Reunião do BCE para decisão de juros
29/07 Reunião do FOMC para decisão de juros

Agosto

05/08 Fim do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.
05/08 Reunião do Copom para decisão de juros.
15/08 Fim do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
16/08 Início da propaganda eleitoral.

Setembro

10/09 Reunião do BCE para decisão de juros
16/09 Reunião do FOMC para decisão de juros
16/09 Reunião do Copom para decisão de juros.
22/09 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Outubro

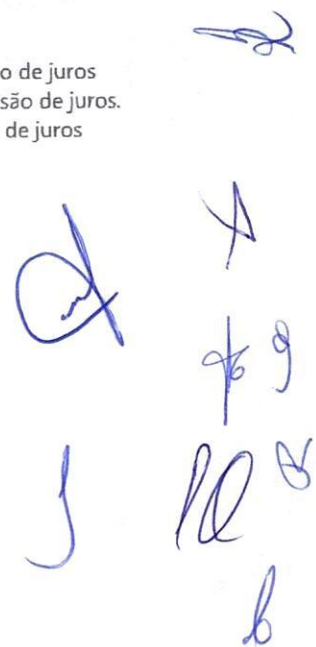
04/10 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
25/10 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.
28/10 Reunião do FOMC para decisão de juros
29/10 Reunião do BCE para decisão de juros

Novembro

03/11 Eleições legislativas nos EUA
04/11 Reunião do Copom para decisão de juros.
23/11 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Dezembro

09/12 Reunião do FOMC para decisão de juros
09/12 Reunião do Copom para decisão de juros.
17/12 Reunião do BCE para decisão de juros



Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico

O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético.

Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade.

Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão.

No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos, além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas.

Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026.

Estados Unidos: Resiliência com viés estagflacionário

A economia americana segue demonstrando resiliência no início de 2026, mas o ambiente macro tornou-se significativamente mais complexo ao longo do último mês. O choque geopolítico no Oriente Médio – com impactos relevantes sobre energia, cadeias logísticas e confiança – adicionou uma nova camada de incerteza a um cenário já marcado por política comercial mais protecionista, restrições à imigração e inflação ainda acima da meta.

Do ponto de vista da atividade, os dados seguem sólidos. O consumo apresentou recuperação robusta em fevereiro, com vendas no varejo mostrando crescimento disseminado entre categorias e núcleo forte, sugerindo que a demanda doméstica iniciou bem o ano. As famílias também foram beneficiadas pelo aumento nas restituições de

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and several initials.]

imposto de renda, com a implementação dos cortes de impostos aprovados no ano passado. Ainda assim, trata-se de um dado pré-choque de energia, servindo como “linha de corte” da economia antes do novo choque.

Na indústria, o ISM de março mostrou expansão mais firme da produção, mas com deterioração relevante na composição. A desaceleração de novos pedidos, combinada com forte aumento de custos (preços pagos no maior nível desde 2022) e piora nos prazos de entrega, aponta para um ambiente típico de choque de oferta, com impactos em direções opostas sobre inflação e atividade.

O mercado de trabalho, por sua vez, segue em um regime cada vez mais claro de baixa contratação e demissão. Os pedidos de seguro-desemprego continuam baixos, indicando ausência de demissões relevantes, enquanto outros indicadores mostram contratações com pouco dinamismo, reforçando a ideia de um mercado com baixa rotatividade. Nesse contexto, ganha relevância a leitura do Fed de que o crescimento de empregos compatível com estabilidade da taxa de desemprego pode estar próximo a zero, dado o arrefecimento do crescimento da força de trabalho (restrições à imigração e demografia). Isso implica em um equilíbrio mais frágil e sensível a choques adversos.

No front inflacionário, o choque de energia já começa a se refletir no preço da gasolina e nas expectativas. Indicadores de confiança mostram elevação das expectativas de inflação de curto prazo, enquanto o aumento de custos reportado pelas empresas sugere risco crescente de repasse, especialmente se o choque persistir. Ainda assim, expectativas de longo prazo permanecem ancoradas, sustentando, por ora, a estratégia de cautela do Fed.

Esse ambiente é reforçado por um pano de fundo de maior incerteza na condução da política econômica. A política comercial segue mais protecionista, com manutenção prática do regime tarifário implementado ao longo de 2025. Há evidências de que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre consumidores e empresas americanas, explicando entre 0,5 e 0,8pp da inflação do núcleo do PCE, atualmente em torno de 3% em 12 meses.

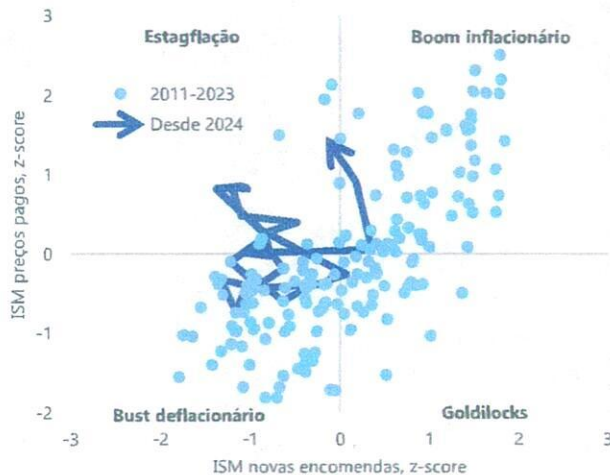
Diante desse quadro, o banco central tem reforçado uma postura de cautela, paciência e dependência dos dados. A comunicação recente indica um Comitê menos dividido do que no início do ano e com convergência em torno de uma postura de aguardar e observar, reconhecendo que choques de oferta tornam a função de reação mais complexa e exigem monitoramento cuidadoso das expectativas de inflação.

A guerra no Oriente Médio adiciona um elemento crítico a esse debate. Choques de energia tendem a ser estagflacionários, elevando a inflação rapidamente enquanto comprimem a renda real e, portanto, o consumo. O ponto central passa a ser a persistência do choque: movimentos temporários tendem a ser relevados inicialmente, mas episódios mais duradouros podem contaminar as expectativas e exigir resposta mais firme da política monetária nos EUA.

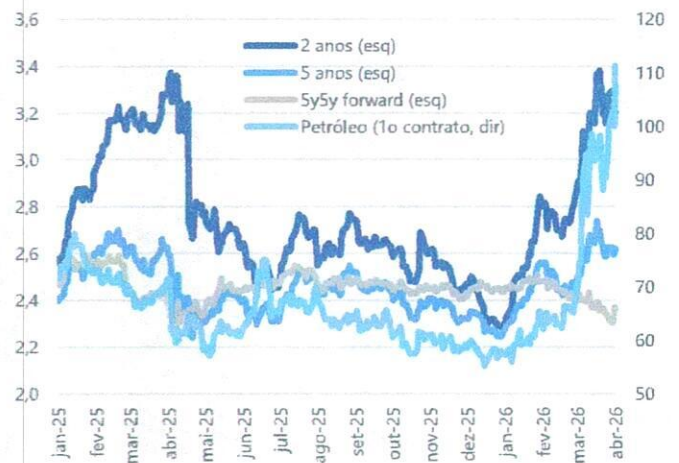
A leitura probabilística aponta para um cenário intermediário, no qual a economia desacelera, mas não entra em recessão, enquanto a inflação se torna mais persistente. Isso tende a manter o Fed em pausa por mais tempo, com redução significativa da probabilidade de cortes em 2026.

Para monitorar: persistência do choque de petróleo, evolução das expectativas de inflação e dinâmica do mercado de trabalho (especialmente contratações).



Gráfico 1: ISM Manufatura – Z-score desde 2011


Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Gráfico 2: Expectativas de Inflação (a/a)


Zona do Euro: Crescimento frágil sob choque de energia

A economia da Área do Euro mantém uma trajetória de crescimento modesto, mas com sinais crescentes de fragilidade diante do choque energético global.

Os indicadores de atividade mostram que a região segue em expansão, com o PMI de manufatura atingindo o maior nível desde 2022. No entanto, a leitura qualitativa é menos construtiva: o avanço reflete, em parte, efeitos técnicos ligados ao alongamento dos prazos de entrega, enquanto a demanda permanece apenas moderada

Assim como nos Estados Unidos, o principal destaque do mês foi o forte choque de custos. A indústria europeia reportou aceleração relevante da inflação de insumos, impulsionada por energia, transporte e disrupções logísticas. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega se alongaram significativamente, atingindo os níveis mais elevados em vários anos e reforçando o caráter de choque de oferta.

A inflação já começou a refletir esse movimento. A prévia de março mostrou forte aceleração do índice cheio, puxada quase integralmente por energia, enquanto o núcleo surpreendeu para baixo, indicando que os efeitos de segunda ordem ainda são limitados. Trata-se de uma dinâmica típica dos impactos iniciais de um choque de oferta: inflação cheia pressionada, com núcleo ainda bem-comportado.

No entanto, o risco à frente é claro. A Europa é particularmente sensível a choques energéticos, dada sua dependência de importações de gás, petróleo e derivados. O atual contexto, combinado com níveis de estoques relativamente baixos e cadeias logísticas tensionadas, eleva o risco de efeitos de segunda ordem sobre serviços, salários e expectativas.

Além disso, o ambiente de incerteza geopolítica tem afetado a confiança e o comportamento das empresas. Relatos qualitativos indicam empresas operando em modo defensivo, com pressão sobre margens, postergação de investimentos e redução de contratações.

(Handwritten notes and signatures in blue ink)

Apesar disso, a ausência de pressão mais clara no núcleo sustenta uma postura cautelosa por parte do Banco Central Europeu (BCE), com viés de aguardar e observar no curto prazo. A leitura predominante é de que choques de energia temporários podem ser relevados inicialmente, mas episódios mais persistentes exigiriam resposta mais ativa de política monetária.

Para monitorar: repasse do choque de energia para o núcleo de inflação, dinâmica de salários e impacto do choque de petróleo sobre a atividade doméstica.

Gráfico 3: Área do Euro - Inflação (% a/a)



Gráfico 4: Expectativas de Inflação (a/a)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: Melhora cíclica com crescimento ainda desequilibrado

A economia chinesa começou 2026 com desempenho melhor do que o esperado, sustentado principalmente por impulso externo e indústria mais forte, mas o quadro subjacente permanece heterogêneo e estruturalmente frágil. Os dados de janeiro e fevereiro indicam uma recuperação cíclica, impulsionada por exportações muito robustas (beneficiadas pelo ciclo global de tecnologia) e aceleração da produção industrial, enquanto o suporte fiscal antecipado via subsídios ao consumo e aceleração de investimentos públicos também contribuíram para a melhora da atividade.

Apesar desse início de ano mais forte, a composição do crescimento segue desbalanceada. O consumo das famílias apresentou alguma recuperação, mas ainda em níveis historicamente baixos e dependente de estímulos pontuais, enquanto o mercado de trabalho mostrou deterioração adicional, com aumento da taxa de desemprego. Ao mesmo tempo, o setor imobiliário permanece como o principal vetor negativo, com contração expressiva em vendas, investimentos e novos lançamentos, ainda sem sinais claros de estabilização.

Do ponto de vista prospectivo, o balanço de riscos tornou-se mais equilibrado. Por um lado, a força das exportações, que já contribuíram de forma relevante para o crescimento em 2025, pode gerar surpresas positivas adicionais via produção industrial. Por outro, persistem limitações importantes à recuperação doméstica, incluindo um mercado de trabalho mais fraco, confiança deprimida, efeito riqueza negativo do setor imobiliário e menor intensidade dos estímulos ao consumo em 2026.

Handwritten mark

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten initials

O choque global de energia adiciona uma nova camada de complexidade a esse cenário. Ainda que a China seja relativamente menos vulnerável do que outras economias, dado seu mix energético mais diversificado, preços mais altos de petróleo e derivados já começam a pressionar custos industriais e margens, com impactos potenciais sobre a atividade à frente. Estimativas sugerem que um choque prolongado de petróleo poderia reduzir o crescimento em torno de 0,2pp, mantendo o viés de desaceleração da economia.

Nesse contexto, a estratégia de política econômica segue calibrada. A definição de uma meta de crescimento mais baixa para 2026 sinaliza um ajuste deliberado das expectativas, enquanto o foco permanece em indústria, tecnologia e investimento público, sem um pivot mais forte para estímulos ao consumo. O resultado é um modelo de crescimento que permanece fortemente dependente de exportações e produção industrial, com recuperação doméstica ainda incerta.

Para monitorar: exportações e setor imobiliário, impacto do choque de energia global e desdobramentos nas relações EUA-China.

Brasil: Atividade resiliente e expectativas de inflação em processo de deterioração.

Na atividade econômica, os dados de fevereiro têm apontado para uma atividade forte no primeiro trimestre do ano. Em primeiro lugar, embora a pesquisa PNAD tenha mostrado um leve aumento da taxa de desemprego (com ajuste sazonal) de 5,4% para 5,5%, o emprego permaneceu estável no mês, ao mesmo tempo em que avançou 1,5% na comparação anual. Além disso, os salários continuaram acelerando, enquanto os rendimentos reais registraram altas. Esse resultado reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas.

Adicionalmente, o CAGED de fevereiro reportou criação líquida de mais de 250 mil vagas, equivalente a 112,3 mil postos com ajuste sazonal. A média móvel de três meses aumentou, passando de uma criação líquida dessazonalizada de 49,3 mil para 58,7 mil vagas em fevereiro. Além disso, os salários médios nominais de admissão e desligamento, na comparação interanual, avançaram 6,2% a/a e 6,3% a/a, respectivamente. Enquanto isso, os salários reais médios de admissão e desligamento cresceram 2,8% a/a e 2,9% a/a, respectivamente.

Por fim, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) registrou alta, acima do consenso Bloomberg. Houve forte revisão para cima do dado de janeiro, passando de 1,8% m/m para 2,1% m/m. Na abertura, os dados mensais mostram que o crescimento foi disseminado, com destaque para "Bens de capital". Além disso, para o primeiro trimestre do ano, o carregamento estatístico ficou positivo em 1,3% e apresentou melhora em praticamente todas as categorias. Na variação anual, houve contração na maioria das categorias, com destaque negativo para "Bens de capital" e "Bens de consumo duráveis". Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo forte crescimento das "Indústrias extrativas". Por fim, embora a decomposição anual entre cíclicos e não cíclicos ainda aponte para a continuidade da trajetória de queda dos cíclicos, a leitura na margem traz uma mensagem diferente, já que a média móvel trimestral de ambos os segmentos vem apresentando crescimento desde o final de 2025.

Na inflação, os dados seguem surpreendendo para cima. Em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado.

J
10
b

No IPCA-15 de março, o quadro não foi diferente: a inflação foi de 0,44% m/m e 3,90% a/a e ficou acima das expectativas de mercado. A surpresa veio, em grande parte, das passagens aéreas e da alimentação no domicílio, cuja alta respondeu por parcela relevante do desvio em relação ao esperado. Assim, embora a abertura tenha mostrado contribuição importante de itens mais voláteis, o resultado qualitativo foi menos benigno. A média dos núcleos em termos anualizados e dessazonalizados de três meses voltou a acelerar, de 3,8% em fevereiro para 4,3% em março, sinalizando pressão inflacionária subjacente ainda elevada.

Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano.

Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou a incorporar os choques recentes, consequentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano.

Nesse contexto, o quadro tem se tornado mais desafiador para o ciclo de calibragem da política monetária. Dito isso, o Relatório de Política Monetária do 1º trimestre de 2026, divulgado há poucas semanas, não alterou a mensagem do Copom: a autoridade monetária manteve a avaliação de que a política monetária já produz efeitos mais claros sobre a atividade e a inflação, ao mesmo tempo em que reconhece uma deterioração do ambiente externo, marcada pelo aumento da incerteza associado ao conflito no Oriente Médio. No cenário doméstico, o relatório reforçou a narrativa de desaceleração em curso da economia, buscando minimizar sinais de aceleração no início de 2026. Ainda assim, a revisão para cima do crescimento do crédito e a manutenção de um hiato do produto positivo indicam que a economia segue resiliente. As projeções de inflação do relatório permaneceram relativamente comportadas no horizonte relevante, embora as estimativas de curto prazo, como o IPCA de março, subestimem a dinâmica corrente, dada as estimativas do choque de energia que deve se materializar, além de um ambiente ainda pressionado por serviços e mercado de trabalho apertado.

As comunicações mais recentes do Banco Central mantiveram um tom geral "dovish", confirmando a opção por manter o ciclo de calibragem da política monetária, apesar de sinais de cautela terem surgido nos discursos. Em evento no início do dia 8 de abril, o Diretor de Política Monetária reforçou que a autoridade monetária enxerga hoje uma posição mais confortável do que há seis meses, com maior " Gordura " acumulada após os efeitos já observados da política monetária. Ao mesmo tempo, foi enfático ao destacar o elevado grau de incerteza do cenário externo, afirmando não estar convencido de que o choque associado ao conflito no Irã tenha se dissipado. Nesse contexto, reiterou duas convicções centrais: a de que a política monetária funciona e de que o juro neutro não se deslocou de forma relevante. A implicação direta é que o processo em curso deve ser entendido como uma "calibração" de uma política ainda restritiva, e não como um afrouxamento propriamente dito. A fala também trouxe elementos importantes, como o reconhecimento de um mercado de trabalho ainda apertado, a persistência da inflação de serviços e o risco de efeitos de segunda ordem, além de alertas sobre possível não linearidade no canal de crédito.

Na mesma direção, declarações do início de abril do Presidente do Banco Central (BCB) sugerem um tom ligeiramente mais cauteloso. Ao enfatizar a sucessão de choques de oferta, como pandemia, guerra e tarifas, o Presidente do BCB destacou que o ambiente atual não permite atribuição clara de probabilidades aos cenários,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

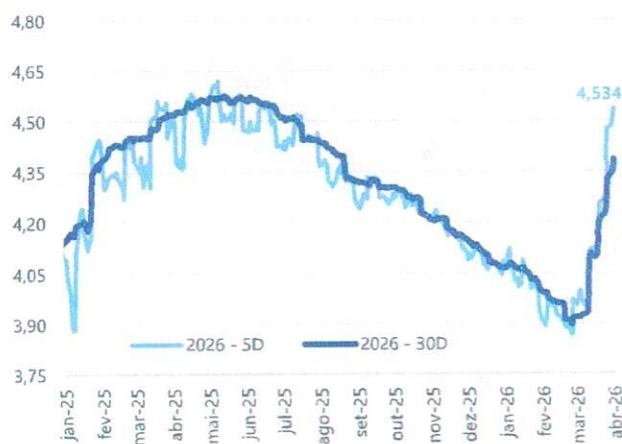
reforçando a necessidade de uma condução da política monetária baseada em gestão de riscos. Nesse contexto, foi dito que os bancos centrais têm demonstrado menor disposição para relevar choques inflacionários, priorizando a prevenção de efeitos de segunda ordem e a preservação da credibilidade. Além disso, a combinação de expectativas ainda desancoradas e mercado de trabalho apertado reforça essa postura mais conservadora, limitando o espaço para uma flexibilização mais rápida.

Dessa forma, a mensagem que emerge do conjunto de comunicações permanece consistente: o Banco Central reconhece que avançou no processo de transmissão da política monetária e que dispõe hoje de maior margem de manobra, mas continua operando em um ambiente de elevada incerteza, especialmente no front externo. Nesse contexto, a estratégia segue sendo de calibragem gradual, com manutenção de uma postura contracionista ao longo do processo.

Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários.

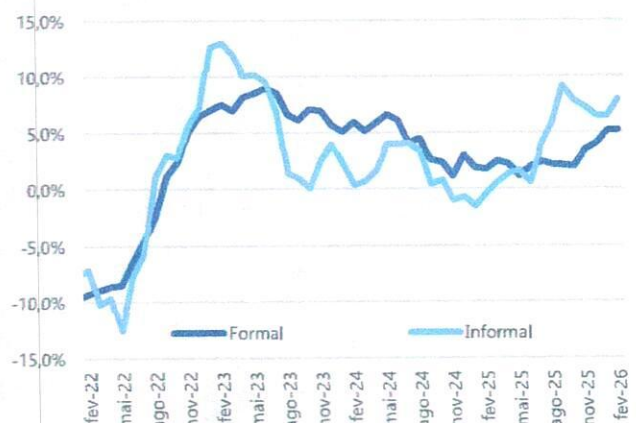
Para monitorar: evolução da inflação, sinais de desaceleração da atividade e impactos do conflito no Oriente Médio.

Gráfico 5: Pesquisa Focus – Expectativas de Inflação



Fonte: IBGE. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Gráfico 6: Rendimento Médio Mensal Real (a/a)



[Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and several initials]

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até março de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,21%	3,41%	14,79%	27,72%	43,50%	62,56%	72,98%
IMA-S	1,27%	3,49%	15,00%	28,28%	44,41%	63,80%	75,26%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,46%	2,63%	13,65%	29,12%	50,69%	68,05%	83,32%
IMA-B	0,17%	2,98%	12,66%	13,50%	26,90%	36,44%	42,58%
IRF-M	-0,59%	2,36%	15,65%	21,23%	38,23%	54,19%	57,58%
DÓLAR	1,36%	-5,14%	-9,10%	4,47%	2,74%	10,17%	-8,39%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-0,70%	16,35%	43,91%	46,33%	84,00%	56,22%	60,73%
MSCI WORLD em R\$	-5,28%	-8,83%	6,67%	29,44%	56,72%	53,65%	38,75%
NASDAQ em R\$	-3,46%	-11,88%	13,44%	37,70%	81,49%	67,26%	49,32%
S&P 500 em R\$	-3,80%	-9,54%	5,74%	29,80%	63,22%	58,75%	50,54%
MSCI WORLD (Moeda original)	-6,55%	-3,88%	17,35%	23,90%	52,55%	39,48%	51,45%
NASDAQ (Moeda original)	-4,75%	-7,11%	24,81%	31,82%	76,66%	51,83%	62,99%
S&P 500 (Moeda original)	-5,09%	-4,63%	16,33%	24,25%	58,87%	44,10%	64,33%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%
IMA-S	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%	1,27%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,59%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%	0,46%
IMA-B	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	0,17%
IRF-M	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%
DÓLAR	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%	1,36%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	-0,70%
MSCI WORLD em R\$	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%	-5,28%
NASDAQ em R\$	-0,58%	10,48%	1,87%	6,45%	-1,61%	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%	-3,46%
S&P 500 em R\$	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%	-3,80%
MSCI WORLD (Moeda original)	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%	-6,55%
NASDAQ (Moeda original)	0,85%	9,56%	6,57%	3,70%	1,58%	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%	-4,75%
S&P 500 (Moeda original)	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%	-5,09%

Elaboração: Backoffice i9.



DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas


A
PO
S b